

## Óleos essenciais como repelentes de insetos: produtos comercializados online e análise da informação disponível

Daniela Pereira <sup>1\*</sup>, Inês Araújo <sup>1</sup>, Cláudia Pinho <sup>2</sup>, Patrícia Correia <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072 Porto, Portugal

<sup>2</sup> Centro de Investigação em Saúde e Ambiente, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072 Porto, Portugal

\*10190282@ess.ipp.pt

**Introdução:** O uso de repelentes sintéticos e naturais, tem vindo a aumentar, principalmente devido às doenças virais emergentes transmitidas por vetores como a Dengue, Zika, Febre Amarela e Malária. Os óleos essenciais (OE) são líquidos concentrados com compostos voláteis, produzidos por plantas e com funções de defesa ou comunicação. A tendência atual é recorrer ao uso de repelentes naturais como os OE, que apresentam baixa toxicidade. **Objetivo:** Identificar os OE vendidos em *websites* como repelentes de insetos e discutir as evidências científicas de cada um deles (isolados ou em misturas). **Métodos:** Estudo descritivo, transversal com recolha de OE vendidos *online* com indicação de repelentes de insetos, na primeira página do motor de busca *Google*<sup>®</sup>, de modo a simular um consumidor comum [1]. As informações recolhidas foram os OE presentes nos produtos, compostos predominantes, indicações de uso e informação extra. **Resultados:** Foram obtidos 24 produtos, sendo que 11 (45,8%) continham *Eucalyptus spp.* (eucalipto), 5 (20,8%) continham *Cymbopogon winterianus* (citronela) e 5 (20,8%) continham *Cymbopogon citratus* (erva-príncipe). Alguns OE tinham as seguintes menções no rótulo: “biológico” (42%), “puro”, (29%), “natural” (8%), “vegan” (8%), “eco” (4%), certificação “SATIVAcarebio<sup>®</sup>” (4%), “Eco Garantie (4%), “ECOCERT (4%), “selo GEOPRODUTO” (4%), e “aprovado pela Soil Association” (4%). Além disso, dois OE (8%) apresentavam a forma de extração. Os OE com mais evidências científicas do seu efeito repelente foram os óleos de eucalipto, de citronela e de erva-príncipe [2,3,4]. Dentro das misturas encontradas, alguns dos óleos são referidos como repelentes de forma isolada, mas poucas são as evidências que confirmam efeitos sinérgicos entre eles. **Conclusão:** Neste sentido, são necessários mais estudos para todos os OE encontrados, assim como para misturas comercializadas, para que estes produtos possam ser utilizados como uma opção segura e eficaz aos repelentes sintéticos.

**Palavras-chave:** Insetos; óleo essencial; repelente; *websites*;

### Referências:

[1] Jordan MA, Haywood T. Evaluation of internet websites marketing herbal weight-loss supplements to consumers. *The Journal of Alternative and Complementary Medicine*. 2007;13(9):1035-1043.

[2] Batish DR, Singh HP, Kohli RK, Kaur S. Eucalyptus essential oil as a natural pesticide. *Forest Ecology and Management*. 2008;256(12):2166–2174.

[3] Eden WT, Alighiri D, Supardi KI, Cahyono E. The Mosquito Repellent Activity of the Active Component of Air Freshener Gel from Java Citronella Oil (*Cymbopogon winterianus*). *Journal of Parasitology Research*. 2020:9053741.

[4] Baldacchino F, Tramut C, Salem A, et al. The repellency of lemongrass oil against stable flies, tested using video tracking. *Parasite*. 2013; 20:21.